

# TEATRO NACIONAL S. JOÃO

TEATRO SÃO JOÃO  
16+17 JULHO 2022  
SÁB 19:00 DOM 16:00

## SEGUNDA 2

COREOGRAFIA, DIREÇÃO ARTÍSTICA E  
MONTAGEM SONORA PAULO RIBEIRO

TEXTOS  
ISABEL NOGUEIRA

FIGURINOS  
JOSÉ ANTÓNIO TENENTE

ORGANIZAÇÃO DE OBJETOS  
CÉNICOS (CENOGRAFIA)  
JOÃO MENDES RIBEIRO

DESENHO DE LUZ  
NUNO MEIRA

ASSISTÊNCIA DE DESENHO  
DE LUZ  
MANUEL ABRANTES

DESENHO DE SOM  
JOSÉ MARQUES

INTERPRETAÇÃO  
ANA MORENO  
CATARINA KEIL  
MARGARIDA BELO COSTA  
PEDRO MATIAS  
SARA GARCIA  
VALTER FERNANDES

PRODUÇÃO  
COMPANHIA PAULO RIBEIRO

COPRODUÇÃO  
CENTRO CULTURAL DE BELÉM  
CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
TEATRO VIRIATO  
CINE-TEATRO LOULETANO  
TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

APOIO  
ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA  
PRO.DANÇA – ESCOLA DE  
DANÇA E PRODUÇÃO DE  
ESPETÁCULOS

ESTREIA  
15 OUT 2021  
CENTRO CULTURAL VILA FLOR  
(GUIMARÃES)

DUR. APROX.  
1:00  
M/6 ANOS

O TNSJ É MEMBRO

MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



## Risco e ação

*Segunda 2* (2021) reenvia-nos para *Sábado 2*, a coreografia inaugural da Companhia Paulo Ribeiro, estreada em 1995. Separadas por 26 anos, há nelas uma ideia que as coloca em relação: o recomeço de um novo ciclo de trabalho. *Segunda 2* não quer rememorar o passado nem tão-pouco refletir sobre o futuro. O que a move é um desejo de inscrição na urgência do presente. Como se afirmasse: “Estamos aqui para dançar. Amanhã logo se vê.” Em tempos de confinamento, ela sinaliza a euforia do regresso à criação coreográfica, tendo como ponto de partida a ideia de falha. Mas não temamos os paradoxos: a falha é aqui um “atiçador de energia e de emoção”, é risco e ação. Seis intérpretes com formações diversas – dança clássica e contemporânea, danças de rua e novo circo – investem *Segunda 2* de uma fisicalidade multiforme. É na companhia destes corpos que Paulo Ribeiro avança, sem olhar para trás.

## No limiar da falha

PAULO RIBEIRO\*

Há 26 anos criei a primeira peça da Companhia Paulo Ribeiro: *Sábado 2*. Foram tempos em que acreditei e acreditámos que tudo seria possível. O mundo prometia abertura, a Europa consolidava um projecto comum e Portugal estava empenhado em tornar-se maior. De sábado a segunda passou um fim-de-semana e um quarto de século. Foi belo, foi intenso e, sobretudo, permitiu tornar sonhos em realidade. O momento actual obriga a algum balanço. Às vezes, à força de fazer, há um olhar que se pode perder num tempo que nos ultrapassa.

*Segunda 2* parece-me a lógica continuação de um projecto que é obrigatoriamente de autor e que surge do imperativo de voltarmos todos a uma suposta normalidade. Um trabalho individual com o foco no colectivo. É o início da semana, o momento propício para produzir e ir em frente. Aprendemos todos muito com os tempos que a nível global fomos obrigados a (ultra)passar. Voltamos a projectos-âncora, voltamos com vontade de fazer melhor, voltamos com a dimensão do sonho e a vontade de recuperar o tempo que ficou para trás. Voltamos com a imensa vontade de voltar a estar próximos, de celebrar a vida, de reencontrar a festa.

*Segunda 2* é uma coreografia que se desafia a si própria, que se coloca no limiar da falha, sempre uma aliada e não uma adversária. Uma peça que convoca algumas memórias de tantas outras e que, nos seus percursos secretos, se inspira em muito daquilo que os tempos nos têm dado. Não olhamos para a falha como obstrução, assim como não olhamos para todos os sonhos desfeitos, os impasses que teimam em ser condição de vida, as dinâmicas culturais, tantas vezes inconclusivas, a tentativa vã de fixar e construir.

A dança continua num lugar confinado, mas isso não nos interessa, na próxima segunda tudo vai mudar, se não for na próxima será na outra, ou na seguinte, e para isso acontecer, vamos continuar a desafiar-nos, a brincar, a provocar e a exorcizar a falha. Vamos ser singulares e colectivos. Vamos reencontrar a festa. Vamos reencontrar o corpo. Vamos continuar a dançar.

\* Agosto de 2021.

*Texto escrito com a grafia anterior ao novo Acordo Ortográfico.*

### FICHA TÉCNICA TNSJ

PRODUÇÃO EXECUTIVA MÓNICA ROCHA DIREÇÃO DE PALCO EMANUEL PINA ADJUNTO DO DIRETOR DE PALCO FILIPE SILVA DIREÇÃO DE CENA ANA FERNANDES LUZ FILIPE PINHEIRO (COORDENAÇÃO), ADÃO GONÇALVES, ALEXANDRE VIEIRA, JOSÉ RODRIGUES, NUNO GONÇALVES, MARCELO RIBEIRO, RAFAEL FRANÇA MAQUINARIA FILIPE SILVA (COORDENAÇÃO), ANTONIO QUARESMA, CARLOS BARBOSA, JOEL SANTOS, JORGE SILVA, LÍDIO PONTES, NUNO GUEDES, PAULO FERREIRA SOM JOEL AZEVEDO (COORDENAÇÃO), LEANDRO LEITÃO

### APOIOS TNSJ

Castanheira pedras&pêssegos

### APOIOS À DIVULGAÇÃO

COMISSÃO DE PORTUGAL INAC Festival Multidisciplinar STCP 98.9novo

### AGRADECIMENTOS TNSJ

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA MR. PIANO/PIANOS RUI MACEDO

A COMPANHIA PAULO RIBEIRO É UMA ESTRUTURA FINANCIADA PELA



EDIÇÃO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

FOTOGRAFIA TOMÁS PEREIRA, JOSÉ ALFREDO DESIGN GRÁFICO SAL STUDIO IMPRESSÃO GRECA ARTES GRÁFICAS, LDA.

Não é permitido filmar, gravar ou fotografar durante o espetáculo. O uso de telemóveis e outros dispositivos eletrónicos é incómodo, tanto para os intérpretes como para os espectadores.